

**TEXTO DE HOMENAGEM A PAULA MASCARENHAS  
DIA DO ICS - 10 DE NOVEMBRO DE 2025**

**Senhor Reitor da Universidade do Minho – Caro Professor Pedro Arezes**

**Senhora Presidente do ICS – Estimada Professora Ana Paula Marques**

**Senhoras e senhores, aqui presentes, caros/as colegas, uma boa tarde a todas e todos,**

**Maria Paula de Vilhena Mascarenhas, a nossa homenageada neste dia 10 de novembro de 2025, quando o ICS já avança para comemorar os 50 anos da sua existência, foi, durante mais de 30 anos, até ao dia da sua jubilação, ocorrida neste ano de 2025, professora do Departamento de Sociologia e investigadora no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (onde, creio, continuará ligada como investigadora colaboradora). O seu vasto percurso académico centrou-se, fundamentalmente, nos campos da Sociologia da Alimentação e da Socioecologia. Detentora de uma forte e sólida formação académica, tanto a sua vida pessoal quanto a sua vida profissional mostram-nos que estamos perante alguém com uma forte vocação científica trans/mutidisciplinar, que se estende em termos sociais, associativos e cívicos aos domínios do bem estar humano e da defesa do meio ambiente e da natureza.**

**Em França, onde durante vários anos, residiu e trabalhou, Paula Mascarenhas, ingressou na Universidade de Paris V, *Sorbonne*, para estudar sociologia, no já longínquo ano de 1983. Nessa prestigiada Universidade licenciou-se e obteve a *Maîtrise*. Nesse país, teve ampla e meritória atividade na promoção da cultura portuguesa, também em termos letivos junto da comunidade portuguesa radicada naquele país, designadamente no Ensino**

Básico, 3º Ciclo, tendo leccionado as disciplinas de Português, Cultura Portuguesa e História na *École de Boissière*, em Paris, entre 1981 e 1990.

Antes de ingressar na Universidade do Minho, Paula Mascarenhas teve outras experiências docentes no Ensino Superior. Foi docente no Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias - Universidade Lusófona) e na Universidade Autónoma de Lisboa, tendo leccionado várias unidades curriculares da área da sociologia/ciências sociais.

Em 1994 ingressou na Universidade do Minho como docente do Departamento de Sociologia. Em 1999, no âmbito das então obrigações da carreira docente universitária, prestou Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica. Em 2007, dando continuidade à sua carreira académica, doutorou-se em Sociologia pela Universidade do Minho, apresentando e defendendo a tese intitulada *“A Cultura Alimentar em Cascais: 1960-2005*.

Como docente do Departamento de Sociologia leccionou várias e diferentes unidades curriculares ao Curso de Licenciatura em Sociologia: Estatística para as Ciências Sociais/Sociologia (várias vezes fazendo equipa docente comigo e com o professor José Machado); Métodos e Técnicas de Investigação Social, Sociologia Geral, Sociologia da Arte, Sociologia da Família. No Curso de Mestrado em Sociologia leccionou: Sociologia da Alimentação, Tecnociência e Ambiente e Práticas de Investigação Social. Orientou um relevante número de alunos na elaboração de relatórios de investigação e estágio, dissertações de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento.

Entre outras missões que desempenhou no Departamento de Sociologia, sempre com grande empenho, sentido de responsabilidade e missão, destaca-se a coordenação por 10 anos, entre 2015 e 2025, da Comissão de Estágios da Licenciatura em Sociologia. Efetuando com elevado empenho e

qualidade um trabalho complexo e de grande responsabilidade para o sucesso da formação sociológica dos alunos. A sua dedicação foi fundamental para aprofundar a ligação do Departamento de Sociologia ao tecido social e económico da região e na ligação dos alunos ao mundo do trabalho, que muito vem contribuindo para a sua empregabilidade.

Pelo caminho, intercalando com os seus deveres profissionais teve ampla e meritória ação cívica no domínio das boas práticas alimentares, tecnológicas e ecológicas. Fundou e presidiu à Associação Observalicia-Observatório sobre a Alimentação, Tecnologia e Ecologia. Presidiu ao Grupo Ecológico de Cascais e foi administradora das Agências Cascais Natura e Cascais Atlântico. Foi, ainda, membro do Conselho Fiscal da Associação Portuguesa de Sociologia.

Atualmente é membro do Movimento Cívico em Defesa do Parque Natural de Sintra-Cascais e da Confederação das Associações de Defesa do Ambiente na qual exerceu funções como membro da direcção.

De entre as várias condecorações com que foi agraciada pelo seu elevado empenho na defesa do Meio Ambiente, destaca-se a Medalha Municipal de Defesa da Natureza e do Meio Ambiente, atribuída em 2004.

No âmbito da sua intensa atividade cívica, desenvolveu vários projetos de educação ambiental, com destaque para os que envolveram as Ribeiras do Concelho de Cascais, os quais conduziram à implementação de trilhos na Ribeira das Vinhas e no Parque Natural de Sintra-Cascais. Detentora de um meritório curriculum científico, Paula Mascarenhas, desenvolveu também diversos projetos científicos, em especial na Sociologia da Alimentação e do Ambiente. Organizou e apresentou diversas comunicações em eventos científicos nacionais e internacionais, organizou obras coletivas e publicou artigos e capítulos em atas de congressos, revistas e livros da especialidade, tanto nacional como internacionalmente. De entre as suas publicações

destaco o capítulo de livro publicado em 2022 em coautoria com Zénia Silva e Fernando Bessa: *"Um negócio de milhões e a invenção de novos hábitos alimentares: os supermercados, a comercialização de produtos ultraprocessados e ação política no Brasil"*.

Estimada colega e amiga Paula, bem mereces esta homenagem, por tudo o que deste ao Departamento de Sociologia, ao ICS, à UMinho, à causa da sociologia e à defesa da saúde coletiva e do meio ambiente. Pessoalmente fico-te eternamente agradecido por termos partilhado cerca de 3 décadas de companheirismo e amizade. Também estou eternamente grato pela lealdade que sempre demonstraste, enquanto parceiros na lecionação e no âmbito das funções diretivas que desempenhei, pelo acolhimento e empenho que sempre colocaste nas tarefas e missões que te foram delegadas.

Hoje, nem de propósito, premiando a tua militância na defesa da natureza e do meio ambiente, o ICS vai "condecorar-te" com uma planta a que chamam *Pachira aquática*, a qual simboliza boa sorte e harmonia. Que melhor forma poderia o ICS ter encontrado para te homenagear? Seguramente, nenhuma outra.

Jorge Sampaio afirmou, num certo dia do ano de 2003, "que há mais vida para além do défice", eu confirmo-te que há mais vida para além da universidade. Não há, pois, drama por se encerrar um dos mais importantes capítulos da tua vida. E, como diz a sabedoria popular, se "velhos são os trapos", há sempre tempo para continuar a sonhar, tempo para dar a novos desafios e novos projetos. Estou certo que, contigo, Paula, assim será.

Bom, partihamos, agora, a "muy noble" categoria sociológica de "aposentados". Bom, aposentados... mas pouco!

Em nome de todo o ICS daqui te envio um enorme abraço, que é mais um "até já", com votos de que tudo te corra pelo melhor. Uma forma de dizer-te,

**volta sempre, que vamos continuar por aqui, eu, o ICS e a UMinho, de “braços bem abertos” para te receber. Bem hajas!**

**Disse!**

**Braga, 10 de novembro de 2025´**

**Carlos Veloso da Veiga**